

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
02 a 07 e folha de informação
sob nº 08. 18/1/2017

Ass:

José Roberto Wey de Brito
Técnico Administrativo
RF: 11433

Forma nº 02 do ps
nº 15-42 de 20 19

JOSE ROBERTO WEY DE BR.
Técnico Administrativo
R.F. 11.433

Assumi o serviço ontem às 14hs. nos apresentamos às 15 e 30 na CP. no local
soubemos que a apresentação deveria ser no vão do MASP. deslocamento a pé.
iniciamos a operação às 17hs com relatos de GCM's que trabalharam no dia
anterior até às 22hs. acontece que daí por diante foi uma sucessão de
desmandos e desorganização. muitos GCM's e pouco que se fazer. fomos
colocados nas barreiras. até aí tudo bem. às 21hs chegou a PM. nós já
estávamos no local há pelo menos 4hs. nossas vtrs tiveram que ser
movimentadas com a chegada deles. em ato contínuo. recebemos a
determinação suicida de adentrar em meio ao público para fazermos
apreensão. consta que a determinação partiu do rodela e fomos na companhia
do is Alberto. vulgo batatinha. que mesmo a gente avisando sobre os riscos.
determinou para que os GCM's ali presentes adentrassem a multidão na
companhia dos agentes para as apreensões. bom felizmente não deu novidade.
O show acabou às 2 e 30 da manhã. com o show encerrado permanecemos
sem qualquer necessidade aparente. até às 5 da manhã. mas o destaque da "sei
lá o quê", foi o momento da liberação. um Inspetor maluco gritando com os
GCM'S às 5 da manhã. esculachando pais e mães de família que deixaram seus
lares para serem humilhados depois de 16hs de serviço. faltou apenas o
sentado um dois de pé um dois. o rodela falou tanta besteira. assim como o
alberto. que optei por não ouvi-lo. apenas posso frisar que ouvi. acredito eu a
pior parte. que é assim que se comanda uma operação. enfim a GCM está
parecendo um carro desgovernado ladeira abaixo. TRISTE MAS É NOSSA
REALIDADE. obrigado por me ouvir. foi só um desabafo a partir da minha visão
e possível que haja outros relatos favoráveis ou não!
PS teve GCM surtando. por nervoso!

13-27



SINDICATO



Encaminhado

Bom dia.

Estamos masacrados após 15 horas de operação volante geral. aguardando
liberação

10:16

Encaminhado

O Rodella está segurando a liberação

10:16

Encaminhado

Os agentes da Prefeitura foram embora

10:16

Encaminhado

Estamos a ver navios.

10:16

Encaminhado

Precisamos de intervenção

10:16

Encaminhado

Qual será a providência do sindicato?

10:16

Bom dia

Copiem algumas das queixas do efetivo escalado na virada da Paulista 2019

10:16

SINDICATO

do is Alberto... batatinha, que mesmo a gente avisando sobre os riscos, determinou. ONTEM os GCM's ali presentes adentrassem a multidão na companhia dos agentes para as apreensões, bom felizmente não deu novidade. O show acabou às 2 e 30 da manhã, com o show encerrado permanecemos sem qualquer necessidade aparente, até às 5 da manhã, mas o destaque da "se lá o quê", foi o momento da liberação, um Inspetor maluco gritando com os GCM'S às 5 da manhã, esculachando pais e mães de família que deixaram seus lares para serem humilhados depois de 16hs de serviço, faltou apenas o sentado um dois de pé um dois, o Rodella falou tanta besteira, assim como o alberto, que optei por não ouvi-lo, apenas posso frisar que ouvi, acredito eu a pior parte, que é assim que se comanda uma operação, enfim a GCM está parecendo um carro desgovernado ladeira abaixo. TRISTE MAS É NOSSA REALIDADE, obrigado por me ouvir, foi só um desabafo a partir da minha visão e possível que haja outros relatos favoráveis ou não!

PS teve GCM surtando, por nervoso!

Essas prezepeada o Rodella fez tom no carnaval de 2018, os Guardas trabalharam mais se 12 hs e ainda fora embora a pé pq as vtrs tinha que ficar no local por dia seguinte

Os inspetores não sabiam o que fazer. Segundo um Inspetor, o Rodella deu a Ordem de fazer o Comércio Ambulante no meio da muvuca. Ele é louco! Só não teve confusão e ocorrência pq Deus é azul maninho.

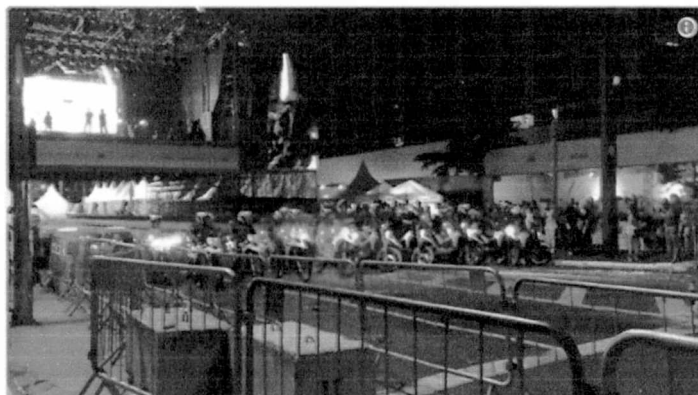
Conforme divulgado na imprensa o evento teve seu fim por volta das 02h37min do dia 01 de janeiro de 2019.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghtml>



Às 02h40min a Polícia Militar do Estado de São Paulo após o fim do evento iniciou a operação com motos para dispersão da multidão que acompanhava o show na avenida Paulista.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghml>



Rafael Ihara
@rafaelhara

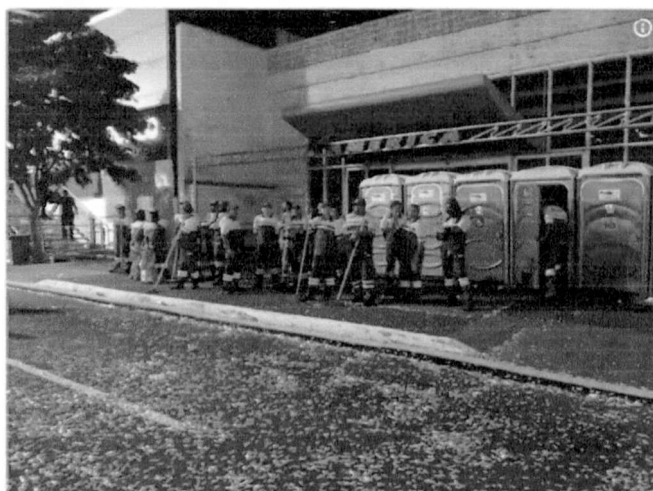
Motos da Polícia Militar estão posicionadas para auxiliar no trabalho de dispersão do público que veio acompanhar a festa #AnoNovo

♡ 1 02:40 - 1 de jan de 2019

Veja outros Tweets de Rafael Ihara

Logo após a dispersão do público, ou seja, por volta das 02h40 as equipes da de limpeza iniciaram o seu trabalho.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghml>



Rafael Ihara
@rafaelhara

Garis aguardam a liberação da Av. Paulista para iniciar a limpeza da via #AnoNovo

♡ 02:38 - 1 de jan de 2019

Veja outros Tweets de Rafael Ihara

As emissoras de imprensa que realizaram toda a cobertura do evento de réveillon encerraram suas atividades por volta das 03h35minutos.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.html>



Rafael Ihara
@rafaiihara

Acaba aqui a cobertura em tempo real da festa da virada na Av. Paulista. Obrigado pela companhia e um feliz 2019! 🎉 #AnoNovo

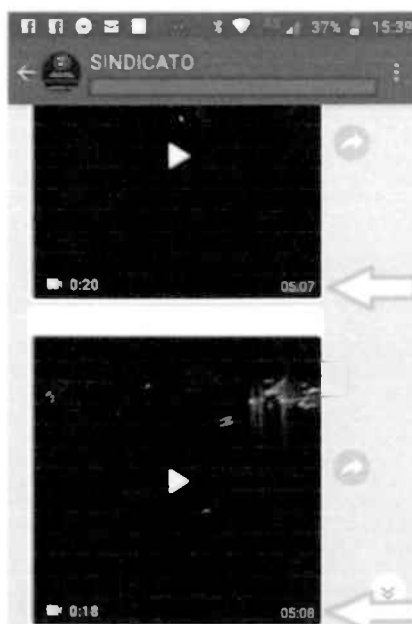
👍 1 03:35 - 1 de jan de 2019

👤 Veja outros Tweets de Rafael Ihara

Folha nº 05 do pr
nº 15-42 de 20 19

JOSE ROBERTO WEY DE BR
Técnico Administrativo
DE 11.433

Contudo somente após quase 03 (três) horas, ou seja, às 05 horas e oito minutos, muito depois do término do evento, dispersão do público, retirada dos demais órgãos de envolvidos na operação, o Comandante Operacional Eliezer Rodella, responsável pela operação da Guarda Civil Metropolitana decidiu, mesmo após 17 horas de trabalho extenuantes, colocar todo o efetivo empenhado em forma (composição Militar alinhada) às 05h07min do dia 01 de janeiro de 2019 sem qualquer motivo plausível, acentuando ainda mais o sofrimento físico imposto aos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana.



O resultado do sofrimento físico imposto aos servidores da Guarda Civil Metropolitana pelos responsáveis pelo evento da Virada de Ano na Avenida Paulista foram tão severos que há relato de grave sequela física conforme demonstrada no formulário de CAT abaixo, o qual, por motivos de salvaguardar o servidor omitimos os dados individuais.

Formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

1. IDENTIFICAÇÃO DO FUNCIONÁRIO

Nome: [REDACTED] Cargo ou Função: GUARDA CIVIL METROPOLITANO - CLASSE ESPECIAL - CAT 4 (F)

Identidade (RG): [REDACTED] Orgão Emissor: SSP UF: SP Cód. Unidade: [REDACTED] Horário de Trabalho: 15:00/termino Sexo: F Estado Civil: CASADO Data Nascimento: 31/12/1965

Vínculo: 1 Categoria: EFETIVO RF: [REDACTED] Padrão-Referência: QTG4E

Data de Ingresso na Prefeitura: [REDACTED] Endereço Residencial: [REDACTED] N°: [REDACTED] Compl: [REDACTED] Cidade: SÃO PAULO UF: SP CEP: [REDACTED] Tel: [REDACTED]

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE LOTAÇÃO

Unidade: [REDACTED] Órgão/Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA Endereço: [REDACTED] N°: [REDACTED] Tel: [REDACTED]

3. INFORMAÇÕES SOBRE O ACIDENTE

Local: AVENIDA PAULISTA Cidade: SÃO PAULO UF: SP CEP: [REDACTED] N°: 1578 Boleim de Ocorrência: B.O. Distrito: [REDACTED]

Cod. Acidente: 860866 Data: 31/12/2018 Hora: 15:00 Dia semana: SEGUNDA-FEIRA Houve Óbito? N

Tipo Acidente: AT TÍPICO Ocupação habitual: GUARDA CIVIL METROPOLITANA Ocupação hora acidente: GUARDA CIVIL METROPOLITANA

Descrição do acidente: EM 31.12.18 ENCONTRAVA-SE DE SERVIÇO NA AVENIDA PAULISTA ALT. N° 1578 - OPERAÇÃO REVEILLON NA PAULISTA- ORDEM DE SERVIÇO N° 2353/SOP/2018 NO HORARIO DAS 15H00 AO TÉRMINO, A QUAL TRABALHOU EM PÉ DURANTE 15 HORAS E NO FINAL DO PLANTÃO POR VOLTA DAS 05H00 DO DIA 01.01.19 NOTOU UM VERMELHIDÃO EM SUA PERNAS.

Partes do corpo atingidas: AS PERNAS AS QUAIS ESTÃO COM EDEMAS E DOR

Testemunhas: Nome: [REDACTED] Tel: [REDACTED] RG: [REDACTED] Endereço: [REDACTED] N°: [REDACTED] Cidade: [REDACTED] CEP: [REDACTED] UF: [REDACTED] Assinatura: [REDACTED]

4. INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA DO TRABALHO

Início da doença: [REDACTED] Data da emissão: 02/01/2019 Nome/Rf: assinatura do chefe imediato Nome/Assinatura do servidor ou preposto: [REDACTED]

Ergon Ergon - Recursos Humanos Versão: 5.4.11

Posto os fatos acima se faz necessário indagar alguns questionamentos:

- 1 - Diante de tamanha indignação do efetivo e considerando as atribuições constitucionais, qual era a função da GCM no evento Réveillon na Paulista?
- 2 - Os relatos de Guardas Civis Metropolitanos acima mencionados e extraídos das redes sociais correspondem com a realidade?
- 3- Foi determinação da Administração Municipal a imposição de serviço tão longa e extenuante, ou seja, mais de 17 (dezesete) horas?
- 4 - Qual foi a quantidade de trabalhadores empregados no evento da virada do ano na Avenida Paulista?
- 5 - Qual era previsão de início e fim da operação?
- 6 - Por que não houve revezamento de equipes visando a redução do sofrimento infligido aos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana?
- 7 - Sendo princípio norteador da disciplina e da hierarquia da Guarda Civil Metropolitana **o respeito à dignidade humana** será apurado a responsabilidade funcional dos executores dessa violência contra os direitos humanos do trabalhador da Guarda Civil Metropolitana?

Com o propósito de elucidação dessas indagações e para banir episódios inaceitáveis como o corrido na passagem de ano, pois é pratica comum durante eventos como Carnaval, Fórmula 1, entre outros, do Comando da Guarda Civil submeter os servidores da GCM a longos períodos ininterruptos de trabalho em pé e que causa ojeriza e afronta de forma clara o princípio básico da dignidade da pessoa humana, o qual a Administração Pública Municipal deve repudiar, garantindo a seus servidores condições de trabalho dignas e não os submeter a condições de tortura e análogas a escravidão, algo inaceitável em qualquer sociedade civilizada hodiernamente, solicitamos que seja apurado por essa ***Comissão Extraordinária Permanente de Direitos Humanos e Cidadania*** os fatos relatos e apurada a responsabilidade funcional dos responsáveis por essa agressão a dignidade humana.

Atenciosamente,



Clóvis Roberto Pereira

Presidente

SINDGUARDAS-SP